RESUMO EXPANDIDO - PRÁTICA ASSISTENCIAL E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

ENTRE O CUIDAR E O PREVENIR: A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: RESUMO EXPANDIDO

Layane Alves E Alves (layane_alvesealves@yahoo.com)

Fernanda Marcelly Fernandes Oliveira Tavares (fernandamarcelly9@gmail.com)

Maria Rute De Souza Araujo (mariaaraujo@famaz.edu.br)

Introdução: A vacina é caracterizada como uma substância biológica produzida a partir de vírus ou bactérias que são modificados em laboratório, com o objetivo de estimular o sistema imunológico a produzir anticorpos e desenvolver mecanismos de defesa capazes de reconhecer e combater esses agentes, diminuindo a probabilidade da contração da doença[1]. Posto isso, é lícito pontuar que a sua existência se deu início no final do século XVIII, quando a população enfrentava sérios danos devido o surto da varíola, a qual provocou inúmeras mortes, no entanto, esse cenário impulsionou a descoberta da vacina contra essa doença, através do médico Edward Jenner[2]. Após esse marco histórico, a história da vacinação ganhou força e, no Brasil, esse processo ocorreu durante o século XIX, com a chegada da vacina contra a varíola, a partir desse momento, diversos outros imunizantes foram desenvolvidos ao longo da história, como a vacina contra a raiva, descoberta em 1885 por Louis Pasteur, ampliando significativamente as estratégias de prevenção de doenças[3]. Dessa maneira, a vacina é um dos maiores progressos da ciência e

é vista como um ato de cuidado individual e coletivo, ou seja, é uma forma eficaz de proteger a sua própria saúde e da comunidade, e o Brasil é caracterizado por ser um dos poucos países que disponibilizam esses imunizantes de forma gratuita através do calendário do SUS4. No entanto, atualmente, os movimentos antivacina têm ganhado força e se configuram como um grande obstáculo para as instituições e os profissionais de saúde, contribuindo para o ressurgimento de doenças que já haviam sido erradicadas no Brasil, como o sarampo4. Ademais, é válido ressaltar que a maioria da população brasileira não se vacina por diversos motivo: cultura, esquecimento, por medo, falta de informação, mídia, informações falsas ou até mesmo por experiências evidenciadas. Portanto, compete aos profissionais e às instituições dos serviços de saúde intervir por meio de comunicação efetiva e da disseminação de informações corretas sobre a importância da vacinação, uma vez que são fontes confiáveis de informação para a população. Desse modo, a vacinação constitui um dos grandes marcos de estratégia de promoção do cuidado e de prevenção de doenças, no qual foi responsável pela redução significativa da morbimortalidade ao longo da história, além disso, ela também se configura como uma importante ferramenta de transformação social, ao contribuir para a melhoria das condições de vida da população e a diminuição das desigualdades em saúde. No âmbito da assistência, a enfermagem assume um papel muito importante através de sua atuação no atendimento, na promoção da educação em saúde e execução das ações de imunização, além de estabelecer vínculos com a comunidade que favorecem a adesão às campanhas vacinais. Objetivos: Relatar a importância da vacinação como instrumento de transformação social na assistência, destacando o papel da enfermagem na promoção, prevenção de doenças. Metodologia: Este trabalho foi realizado a partir de uma revisão da literatura integrativa, com abordagem qualitativa, no qual buscou analisar a importância da vacinação como instrumento de transformação social na assistência de saúde, destacando a atuação do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças. Esse tipo de pesquisa permite reunir evidências através das evidências da literatura. Posto isso, a busca do material científico foi realizada em documentos oficiais e artigos publicados em bases de dados eletrônicas, especificamente SciELO, Google Acadêmico e LILACS. Para a localização do material, foram utilizados os seguintes descritores: vacinação, enfermagem, promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. Inicialmente foram identificados 110 trabalhos relacionados à temática, sendo 69 provenientes do Google Acadêmico, 14 da LILACS e 27 da PubMed. Após a

aplicação dos critérios de inclusão que consideraram o período de publicação, o idioma, a disponibilidade do texto completo e a pertinência ao objeto de estudo, esse quantitativo foi reduzindo para 69 publicações potencialmente relevantes. Na sequência, foi aplicado os critérios de exclusão, sendo retirados trabalhos duplicados e os que não apresentavam relação com a importância da vacinação, destacando o papel da enfermagem na promoção, prevenção de doenças, permanecendo 5 estudos para leitura. Após a seleção, os artigos foram submetidos a uma análise crítica, com o intuito de relatar os principais relatos relacionados à importância da vacinação e a atuação da enfermagem na assistência à saúde. Resultados/Discussões: Os estudos analisados relatam que a vacinação é amplamente reconhecida como uma das estratégias mais eficazes de promoção da saúde e prevenção de doenças, contribuindo significativamente para a redução da morbimortalidade ao longo dos anos (Araújo et al., 2022). Nesse contexto, os achados também apontam que, embora a vacina seja uma das formas mais eficazes de prevenção, os movimentos antivacina ainda se fazem presentes na atualidade, representando um desafio para a saúde pública. Posto isso, foi possível analisar que o ato de vacinar não se limita apenas à execução da técnica, mas envolve o cuidado integral ao indivíduo, incluindo ações de orientação, acolhimento e educação em saúde, fundamentais para a promoção da adesão às práticas de imunização. Diante do exposto. Desse modo, a análise detalhada desses trabalhos publicados possibilitou identificar se os estudos abordavam os aspectos centrais ao presente trabalho, como o cuidado da enfermagem diante das práticas de vacinação, a vacinação como ferramenta de transformação social, bem como sua contribuição para o cuidado e a prevenção de doenças. Conclusão: Diante do exposto, é inegável que a vacinação se apresenta como uma ferramenta de transformação social na saúde da população. Posto isso, o enfermeiro constitui o principal meio para que esse processo ocorra de forma eficaz, pois é a partir desse profissional que se desenvolvem práticas de cuidado e de prevenção de doenças por meio da vacinação, além da promoção da saúde e da educação da população. Desse modo, conclui-se que essa temática alcança seu potencial máximo quando a sua informação é disseminada de forma correta, sem mitos ou notícias falsas, contribuindo para a conscientização da população e o fortalecimento dos serviços de saúde. Portanto, é necessário que as instituições continuem investindo na formação desses profissionais de saúde, pois isso contribui diretamente para a qualificação da assistência, fortalecendo o vínculo entre o profissional e o paciente e promovendo a disseminação de informações que aumentem a

adesão às práticas de vacinação. Contribuições para Enfermagem: Diante desse cenário, foi possível identificar que a vacinação desempenha um papel fundamental na enfermagem, pois contribui tanto para a proteção coletiva da população, prevenindo surtos e doenças, quanto para a proteção individual dos profissionais de saúde, reduzindo o risco de infecções e a transmissão de agravos no ambiente assistencial.

Descritores: Vacinação 1, Enfermagem 2, Prevenção 3

Referências:

1. Silva AL, Machado LAO, Kuhn FT. Vacinas: da criação revolucionária ao polêmico movimento de rejeição. Rev Saude Col UEFS. 2021;11(2):e5724.

2. Raja N, Jothy AA. Edward Jenner's discovery of vaccination: impact and legacy. Cureus. 2024 Sep 9;16(9):e68993. doi: 10.7759/cureus.68993.

3. SOARES, Juliete Martins; SILVA, Isabel Cristina Rodrigues da. Vacinas, um aspecto histórico à atualidade. In: I Webcongresso Internacional de Direito Sanitário, 2017, [local não informado]. Anais… 2017.

4. ARAÚJO, Gabriela Marques et al. A importância da vacinação como promoção e prevenção de doenças: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v.19,2022. Disponível em: https://doi.org/10.25248/REAEnf.e10547.2022. Acesso em: 03 maio 2026.

Palavras-chave: vacinação; enfermagem; prevenção.